

## **MINERAIS PESADOS DO GRUPO BAURU EM CHAPADA DOS GUIMARÃES**

*Caiubi Emanuel Souza Kuhn<sup>1</sup> (caiubigeologia@hotmail.com); Jackson Douglas Silva da Paz<sup>1</sup> (jackdspaz@yahoo.com.br); Regiane Ferreira de Oliveira <sup>1</sup> (re1\_fe@hotmail.com);*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Mato Grosso

No município de Chapada dos Guimarães, aflora rochas de idade Cretácea, do Grupo Bauru. O presente trabalho desenvolveu análise de minerais pesados foram descritas quatorze lâminas de sete amostras divididas nas frações 0,063 mm e 0,125 mm a fim de identificar a área fonte dos sedimentos.

A partir da identificação dos minerais pesados encontrados e da análise de características tais como arredondamento dos grãos e das rochas típicas de ocorrência dos minerais foi possível distingui-los em entre três grupos classificados de acordo com sua proveniência: grupos de origem metamórfica, ígnea e sedimentar. Os minerais pesados característicos de origem metamórfica são epidoto, apatita, granada, vesuvianita, turmalina, rutilo, zircão e cianita. Os grãos prismáticos e alongados demonstram pouco retrabalhamento e por isso podem ser agrupados dentro deste grupo de minerais. A augita, turmalina, zircão e a cassiterita foram agrupadas dentro do grupo de minerais de origem ígnea. Na região ocorreu uma intensa atividade vulcânica que tem uma associação já citada neste trabalho com a deposição do Grupo Bauru. Sendo assim foi considerado que os grãos prismáticos pertenciam a rochas ígneas. Os minerais pesados provenientes de rochas sedimentares são o zircão e a turmalina e foram separados neste grupo devido às lâminas se apresentarem com populações de grãos arredondados, demonstrando alto retrabalhamento dos sedimentos, comum em rochas detríticas. Com base na distinção dos três grupos é possível sugerir que os grãos de origem metamórfica têm como área-fonte provável as rochas da Faixa de Dobramento Paraguai. O conjunto de minerais de origem ígnea, por sua vez, tem como área-fonte provavelmente os basaltos da Formação Paredão Grande e os minerais de origem sedimentar possuem como área-fonte as rochas da Bacia do Paraná. A presença de minerais considerados instáveis quimicamente sugere clima seco com pouco intemperismo, além de uma rápida sedimentação da bacia e também que estas rochas foram seladas rapidamente por um processo diagenético impedindo a alteração dos minerais.

**PALAVRAS-CHAVE:** MINERAIS PESADOS, GRUPO BAURU, CHAPADA DOS GUIMARÃES